

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **oitava semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetitê. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: VIII
Componente Curricular: História	
Tema: A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.	
Objetivo(s): Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	
Autores: Orlando Souza Santos.	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

NESTE DIA, EM 1791, COMEÇAVA A REVOLUÇÃO HAITIANA, QUE DEU ORIGEM AO PRIMEIRO PAÍS GOVERNADO POR NEGROS LIBERTOS

Contra a potestade francesa, milhares de pessoas escravizadas se levantaram contra seus senhores e alcançaram a independência em 1804. O dia 14 de agosto é comemorado como o estopim de uma das mais importantes revoltas do século 19, contra a França (incluindo a de Napoleão). O movimento ocorreu em plena América Central, começando nas portas do século que marcaria o período de independências latino-americanas.

Trata-se da Revolução de São Domingos, ou Revolução Haitiana, a maior revolta bem-sucedida de escravizados no mundo colonial. A data marca o momento em que Dutty Boukman convocou o levante em uma cerimônia religiosa.

É importante relatar que o Caribe foi, nos séculos anteriores, o grande centro econômico e produtivo do mundo. O tráfico de escravos e a produção de produtos primários na região, colonizada principalmente por espanhóis e franceses, ocorria em grande escala. O caso da colônia francesa de Saint-Domingues, ao lado da ilha corsária de Tortuga, era um desses polos mercantis.

A colonização do Haiti começou com um massacre. Diferentemente do continente, a entrada europeia no Caribe resultou na extinção total das comunidades originárias de lá, o que impulsionou desde cedo a integração do Haiti no Tráfico Atlântico de escravos. Com a gradativa implantação do sistema latifundiário monocultor na ilha, ela foi rapidamente ocupada por africanos e afrodescendentes subjugados economicamente.

No caso do Haiti, trata-se de um cenário de extrema violência dos franceses contra os escravizados. A minoria de brancos era conhecida por seu tratamento sádico e agressivo contra os trabalhadores no campo. Essa violência fez ebulir, pelo século 18, diversas rebeliões nas fazendas que, cumulativamente, estimularam a explosão de uma revolta generalizada contra os franceses em 1791.

No dia 14, em Bois Caïman, o sacerdote vodu e líder quilombola Dutty Boukman profetizou a liderança de um levante libertador entre os escravos. Fato é que a Revolução teve início naquele ano e, em poucos dias, mais de 100 mil escravos se levantaram e tomaram a Província do Norte, liderados por Toussaint Louverture.

A Revolução de São Domingos ficou marcada pela violência contra os donos de escravos. Com o sentimento de vingança aflorado, os escravizados, em sua rápida tomada da ilha, pilhou, torturou, mutilou, estuprou e

matou seus senhores sem dó. Mesmo que os brancos estivessem armados – pois já esperavam uma revolta – as proporções do levante impossibilitaram qualquer vitória dos colonizadores.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/entenda-o-que-foi-a-revolucao-haitiana-1791.phtml>. Acesso em: 13 out. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

1. (UERJ 2018/Adaptada) Haiti é um farol elevado sobre as Antilhas, em direção ao qual os escravos e seus senhores, os oprimidos e os opressores, voltam seus olhares.

HENRI GRÉGOIRE, 182. Citado por MOREL, M. O abade Grégoire, o Haiti e o Brasil: repercussões no raiar do século XIX. Revista Almanack Braziliense, nº 2, novembro/2005.

A Revolução Haitiana, iniciada em 1791, causadora da independência daquela região de colonização francesa, gerou repercussões que impactaram tanto as sociedades americanas quanto as europeias. Indique um aspecto da Revolução Haitiana que a diferenciou dos outros processos de emancipação política de colônias americanas.

2. (EMITec/SEC/BA - 2020) Toussaint Louverture, liderou uma revolta generalizada contra os franceses em 1791. O que explica a grande violência nos anos iniciais da Revolução Haitiana?

Vamos continuar praticando!

3. (EMITec/SEC/BA - 2020) O dia 14 de agosto de 1791, é comemorado como o estopim de uma das mais importantes revoltas do século 19, contra a França (incluindo a de Napoleão). Um dos principais líderes da Revolução Haitiana comandou as tropas na luta contra os franceses. Esse líder foi:

- a) Napoleão Bonaparte
- b) Charles Leclerc
- c) Toussaint Louverture
- d) Maximilien de Robespierre
- e) Jean-Jacques Dessalines

4. (FUVEST-SP 2002) "Neste território não poderá haver escravos. A servidão foi abolida para sempre. Todos os homens nascem, vivem e morrem livres..."; "Todo homem, qualquer que seja sua cor, pode ser admitido em qualquer emprego". Artigos 3 e 4 da Constituição do Haiti, assinada por Toussaint L'Ouverture, 1801.

Lendo o texto acima e associando-o ao processo de independência das Américas espanhola e francesa, é possível concluir que:

- a) como no Haiti, em todos os demais movimentos houve uma preocupação dominante com as aspirações populares.
- b) a independência do Haiti foi um caso especial nas Américas, pois foi liderada por negros e mulatos.
- c) na mesma década da independência do Haiti, as demais colônias do Caribe alcançaram a libertação.
- d) o movimento de independência do Haiti foi inspirado pelo modelo dos Estados Unidos.
- e) a independência do Haiti foi concedida por Napoleão Bonaparte, com base nos princípios liberais.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Independência do Haiti – História – 8º ano – Ensino Fundamental. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Uuiv-aD4OA>. Acesso em: 13 out. 2020.
Haiti: entre a glória e o colapso. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7_52HmVT5aA. Acesso em: 13 out. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
A revolução haitiana e sua independência. Disponível em: <https://www.abracocultural.com.br/revolucao-haitiana/>. Acesso em: 13 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Um dos aspectos pode ser indicado:

- Levou à criação da primeira República Negra das Américas.
- O processo de independência foi iniciado por violentas rebeliões escravas.
- A emancipação política acarretou também o fim da escravidão.

Questão 02. No caso do Haiti, trata-se de um cenário de extrema violência dos franceses contra os escravizados. A minoria de brancos era conhecida por seu tratamento sádico e agressivo contra os trabalhadores no campo. Essa violência fez ebulir, pelo século 18, diversas rebeliões nas fazendas que, cumulativamente, estimularam a explosão de uma revolta generalizada contra os franceses em 1791.

Questão 03. Alternativa: c. Um dos grandes nomes da Revolução Haitiana foi Toussaint Louverture, um ex-escravo que passou a liderar tropas a partir de 1791. Foi capturado pelos franceses em 1802 e enviado para uma prisão na França, local onde faleceu em 1803.

Questão 04. Alternativa: b. A Revolução haitiana foi a única em que os setores das classes dominantes das colônias não participaram, principalmente por terem sido eliminados.